



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAYLIN LESCAY MENDEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA RELATIVA AO TABAGISMO NA UBS SÃO PEDRO.

SÃO PAULO
2018

DAYLIN LESCAY MENDEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA RELATIVA AO TABAGISMO NA UBS SÃO PEDRO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: JULIE SILVIA MARTINS

SÃO PAULO
2018

Introdução

Nos últimos tempos, o tabagismo tornou-se um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É a principal causa evitável de morte e doenças em todo o mundo. A cada ano, milhões de mortes no mundo são atribuíveis ao consumo dos derivados do tabaco (cigarros, charutos, cigarrilhas, fumo para cachimbo, tabaco mascável entre outros) e as estimativas apontam que em um futuro próximo, o número anual de morte atribuíveis ao tabaco chegue a 10 milhões (PINTO *et al.*, 2017).

Segundo Giovino *et al.*(2012), estudos demonstram alta prevalência de tabagismo no mundo e existem importantes variações entre diferentes países. No Brasil, a prevalência de tabagismo em 1989 era de 34,8% em adultos tendo apresentado redução importante em pesquisas subsequentes (MALTA *et al.*, 2011). Em 2013 a Pesquisa Nacional de Saúde apontou prevalência de 14,7 % em relação ao tabaco fumado. O tabaco constitui o principal fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, que são responsáveis por 72% das mortes no Brasil (SCHMIDT *et al.*, 2011) Dentre as doenças relacionadas ao tabagismo, citam-se câncer (pulmão, cavidade bucal, mama, e outros), doenças respiratórias crônicas, restrição de crescimento intrauterino, predisposição a partos prematuros, dentre outros com destaque para as doenças cardiovasculares (WHO, 2013)

Itapeçerica da Serra apresenta um grande número de tabagistas. Embora alguns trabalhos de pesquisa têm evidenciado redução na prevalência de tabagismo no Brasil. No cadastro da unidade básica de saúde São Pedro de uma população de 3.840 cadastrados, 575 são tabagistas, representando 14,9% da população cadastrada, proporção esta similar à encontrada na população brasileira.

As complicações relativas ao tabagismo constituem o principal problema de saúde na população de São Pedro. No presente projeto pretende-se alertar os usuários de tabaco sobre os riscos do hábito de fumar e suas complicações, por meio de atividade pedagógicas, lúdicas e interdisciplinares, que proporcionem ampliação dos conhecimentos relativos ao tema. Sendo um problema de saúde prevalente na região, constitui a principal motivação para o desenvolvimento deste trabalho.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Promover o abandono do hábito tabagista.

Objetivos específicos:

- * Reconhecer se a pessoa é fisicamente dependente do cigarro, se está fazendo associações de comportamentos envolvendo o ato de fumar ou se está psicologicamente dependente do cigarro.
- * Realizar atividades educativas fornecendo orientações sobre os malefícios vinculados ao hábito de fumar, a questão da dependência física e psicológica, a Síndrome de Abstinência e como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar.
- * Prescrever medicamentos que possam estar ajudando a pessoa a parar de fumar.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) São Pedro no município de Itapeçerica da Serra, estado de São Paulo.

Público alvo: População tabagista da UBS São Pedro.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde que faz parte do Programa de Saúde da Família (PSF).

Ações:

1. Reconhecimento da dependência do cigarro: Serão realizados vários grupos com pacientes com hábito de fumar para fazer o TESTE DE FARGERSTROM para avaliar o grau de dependência à nicotina assim como outros teste para avaliar se está fazendo associações de comportamentos envolvendo o ato de fumar ou se está psicologicamente dependente do cigarro.

2. Atividades Educativas: Elaborar um programa de intervenção educativa envolvendo diferentes atividades, utilizando folhetos, cartazes e banners. Pretende-se realizar 6 atividades educativas com uma frequência quinzenal, onde se realizará entrevistas, discussão em grupo, abordando temas sobre os malefícios vinculados ao hábito de fumar, questões da dependência física e psicológica, da Síndrome de Abstinência e como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar.

3. Prescrição de terapia medicamentosa para ajudar a interromper o hábito de fumar: pretende-se prescrever medicamentos aos pacientes fumantes, exceto para os fumantes de menos de 10 cigarros por dia, gestantes, adolescentes, usuário de tabaco sem fumaça e em casos de contraindicação médica será utilizada terapia de reposição de nicotina, como goma de mascar, pastilhas, adesivos transdérmicos entre outros e os não nicotínicos: bupropiona, vareniclina, clonidina entre outros.

Avaliação/monitoramento: Para avaliação dos resultados se aplicará um questionário aos participantes com o objetivo de se ver os resultados obtidos após a intervenção educativa, avaliando os conhecimentos adquiridos e desejos de deixar de fumar. A médio prazo, pode-se obter os resultado do trabalho observando-se o número de pessoas que deixaram de fumar.

Resultados Esperados

O presente projeto poderá levar benefícios para a população cadastrada na Unidade Básica de Saúde São Pedro, pelo fato de levar ao conhecimentos da população tabagista informações sobre possíveis complicações decorrentes do hábito de fumar, favorecendo desta forma o abandono do hábito tabagista. Com a redução do tabagismo espera-se também uma redução no número de pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis causadas pelo Tabagismo. O abandono do tabagismo também pode gerar uma maior disposição para a prática de exercícios físicos e desta forma promover mudanças mais abrangentes no estilo de vida da população envolvida.

Referências

GIOVINO, G. A. *et al.* Tobacco use in 3 billion individuals from 16 countries: an analysis of nationally representative cross-sectional household surveys. **Lancet**, v.380, n.9842, p. 668-679, 2012. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(12\)61085-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(12)61085-X/fulltext) acesso 22 jul. 2018.

MALTA, D. C. *et al.* Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2012 a 2022. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.20, n.4, p. 425-38, out-dez 2011. Disponível <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v20n4/v20n4a02.pdf> acesso 22 jul. 2018.

PINTO, M. *et al.* **Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos.** Documento técnico IECS N° 21. Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria, Buenos Aires, Argentina. Maio de 2017. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco acesso: 22 jul. 2018.

SCHMIDT, M.I. *et al.* Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **Lancet**, v.377, n. 9781, p. 1949-61, 2011. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(11\)60135-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(11)60135-9/fulltext) acesso: 22 jul. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO report on the Global Tobacco Epidemic, 2013: enforcing bans on tobacco advertising, promotion and sponsorship**, Geneva: World Health Organization, 2013.